

Cultura musical, direito de autor e *copyright* nas redes digitais: a reconfiguração nos modelos de negócios *streaming service*

RODRIGUES, Rodrigo, rfonseca@fumec.br; CARDOSO, Ana Maria, ana.cardoso@fumec.br;
Unidade FCH, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG

RESUMO

O período de estágio formativo das plataformas *streaming* se apresenta como um cenário oportuno para se discutirem a equalização de dividendos percebidos pelos autores, atualmente ainda mais submetidos ao controle corporativo dos intermediários que detêm parte significativa dos benefícios monetários, como as *majors*, editoras e selos. Apesar da necessidade de observância das leis de proteção a autoria e ao *copyright*, a hegemonia da indústria de conteúdos sobre os direitos de remuneração que deveriam caber aos artistas se fundamentam em leis atreladas a uma lógica de mediações defasada em relação aos dispositivos contemporâneos.

INTRODUÇÃO

Ouvintes contemporâneos têm se voltado atualmente para hábitos de acesso musical por meio das redes digitais, vinculados a modelos de negócios baseados na tecnologia dos *streaming services*. As plataformas baseadas em aplicativos conectados a centros de provedores, usualmente via assinatura, vêm substituindo os processos tradicionais de circulação, publicação, comercialização, promoção e consumo musicais. A lógica dos serviços *streaming* reside nas tecnologias de controle do *copyright*, de investimento no *design* de interfaces e de estratégias de marketing cultural. O tema a ser problematizado se reporta aos direitos de autor (centrado na ideia criadora), ao *copyright* (centrado na materialização da obra) e a seus princípios contratuais. As questões que esta proposta de pesquisa objetiva investigar concernem às relações institucionais, jurídicas e econômicas que se transformaram, de forma discrepante, entre artista, público e agentes do mercado fonográfico contemporâneo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi estruturada em etapas que adotaram técnicas de estudo documental (análise de conteúdo e de discurso) e técnicas qualitativas (entrevistas e/ou grupos focais) para abordagem da realidade empírica. A análise documental será feita em dois momentos: uma revisão sistemática da literatura (RSL) para identificação de trabalhos relacionados ao tema publicados em periódicos científicos. Os resultados da RSL permitirão o aprofundamento das questões de pesquisa para a fase empírica da pesquisa. Como estudo documental serão analisados os textos regulatórios de países com características culturais e sócio-econômicas semelhantes às brasileiras sobre serviços web de forma a identificar políticas públicas que incentivem/ limitem práticas culturais ligadas aos serviços de *music streaming*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Muitos compositores independentes, no entanto, necessitam de aprimoramentos tecnológicos e estéticos em suas produções durante o processo de construção de suas carreiras. Por tal razão é preciso que se pensem estratégias no âmbito das políticas públicas vislumbrando potencialidades para fomentar o práticas criativas, a exemplo dos “coletivos” como o Overmundo e Circuito Fora do Eixo, com vistas ao posicionamento de artistas no cenário musical *on-line*. As iniciativas colaborativas dos denominados “coletivos” se mostram como um motor importante no árduo processo de construção de públicos ouvintes que se transformou num grande movimento de cultura livre à disposição de criadores e consumidores; e a conexão entre grupos, fãs e indústria na *Web* cujos produtores com trajetórias distintas, estruturas de produção variadas, objetivos comerciais e estéticos diferentes ou divergentes entre si.

CONCLUSÃO

A problemática da discussão autoral na atualidade reside, entre os interesses dos artistas de perceberem valores econômicos pela exploração comercial de suas criações e do público em ter acesso mais simplificado aos bens culturais. A remuneração do esforço criativo do autor não necessariamente contrapõe o acesso ao conhecimento pela sociedade, mesmo que o conteúdo seja hospedado na Internet. As discussões dos tratados internacionais relativas ao acesso do material protegido por direito autoral nas redes conduzem a um impasse entre o interesse público e o privado. De tais impasses nasce a premência da promoção ou criação de um ambiente de consenso entre as partes envolvidas, ou seja, o direito do autor e o interesse do público, no conteúdo disponibilizado na rede de computadores.

REFERÊNCIAS

- FRANCISCO, Pedro Augusto P.; VALENTE, Mariana Giorgetti (Orgs.) *Da rádio ao streaming*: ECAD, direito autoral e música no Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2016.
- MARTEL, Frédéric. *Cultura Mainstream*. Cómo nacen los fenómenos de masas. Taurus, 2011.
- WITT, Stephen. Como a música ficou grátis: o fim de uma indústria, a virada do século e o paciente zero a pirataria. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.
- HERSCHMANN, Micael. Nas bordas e for a do mainstream musical: novas tendências da música independente no início do século XXI. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2011.
- LE GUERN, Philippe. *Réseaux et la culture*. Des médias traditionnels à la numérimorphose des goûts et des usages, *Réseaux* 2014/2 (n° 184-185), p. 211-246.